

## **Sicko - SOS Saúde - Resenha**

O documentário longa-metragem Sicko, S.O.S Saúde, lançado em março de 2008 pelo cineasta Michael Moore aborda uma crítica direcionada ao sistema de saúde americano. No decorrer do filme, são apresentadas as crises do sistema, relatos de advogados contratados para investigar pacientes e de como vivem as pessoas e famílias que pagam para ter planos de saúde e aquelas que não pagam.

Também é relatado o funcionamento dos sistemas públicos de saúde no Canadá, na Inglaterra, na França e em Cuba, fazendo uma análise direta com a precariedade do sistema de saúde americano. Com essa análise, chega-se à conclusão de que a os EUA é um país onde tudo é baseado no lucro, devido ao medo exagerado do comunismo e socialismo. Considerada a maior potência do mundo, quando se trata de saúde, deixa a desejar. O acesso a tratamentos de qualidade não é direito de todos os cidadãos.

O documentário se inicia com a apresentação de famílias e seus relatos quanto a indisponibilidade de um sistema gratuito e humanizado. Na ausência dessa assistência, elas se veem obrigadas a aderirem à planos de saúde com mensalidades de valores não acessíveis, levando a maioria das pessoas a se endividarem, muitas vezes indo à falência.

Além disso, são apresentados casos de pessoas que mesmo possuindo plano de saúde, ao solicitar algum recurso, são impedindo-as com diversos pressupostos diferentes partidos de seus convênios. Após a apresentação da realidade de pessoas que passam por dificuldades com seus planos de saúde, o documentário apresenta a universalidade da saúde no Canadá, onde o cidadão tem direito a um acesso gratuito à saúde.

No decorrer do documentário, a análise de saúde é direcionada para o Reino Unido, onde os médicos recebem gratificações por seus serviços. Para comprovar que os profissionais da saúde possuem uma boa condição financeira, o documentarista visita a casa de um jovem médico, mostrando que é possível viver uma vida confortável.

Também são apresentados no documentário Cuba, com seus serviços de saúde gratuitos e a França, que além de um sistema gratuito, conta com atendimentos domiciliares. Como consequência da falta de assistência à saúde, os americanos passam a atravessar a fronteira em busca de tratamento humanizado. São apresentados bombeiros que participaram voluntariamente no ataque terrorista de 11 de setembro, que carregam sequelas graves a saúde e tiveram seus tratamentos negligenciados nos E.U.A.

Ao final do filme, esses profissionais são levados a Cuba onde conseguem tratamento gratuito, recebem diagnóstico e tem plano de cuidados efetivos. O documentário demonstra a importância de um sistema público de saúde que atende a todas as demandas de maneira universal.

A título de conhecimento, indicamos o filme Sicko devido a sua rica contribuição para a conscientização e valorização do sistema único de saúde, conhecido como SUS , que no Brasil dá direito de acesso de forma gratuita e com cuidado humanizado a toda população.